

Arte oriental em versos

Uma forte expressão artística, curvas que remetem ao Japão Feudal, trocadilhos e metáforas e versos do poeta português Fernando Pessoa. A reunião de todos esses elementos estão em "Caminhos In(versos)", mais nova exposição da artista plástica Érika Kaminishi, bisneta de imigrantes japoneses.

"Caminhos In(versos)" baseia-se no trajeto de vida da artista, que alterna entre o Japão imaginário, conhecido por Érika a partir de fotos, canções tradicionais e as histórias infantis orientais, e o Brasil. "Por este trajeto, eu retorno ao primeiro Japão, numa tentativa de me identificar e encontrar meu próprio caminho", comenta.

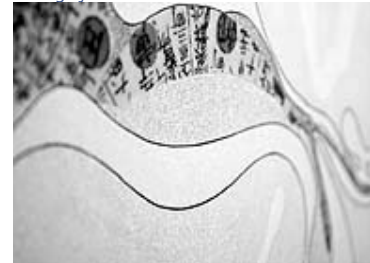
As obras trazem superfícies curvas em referência às formas dos rios que permeavam a cidade de Tóquio no mapa da Era Edo, que durou no Japão entre 1603 e 1868. As imagens são construídas por palavras - em letras bem pequenas escritas em caneta tinteiro ou esferográfica e por vezes coberta por ideogramas japoneses.

De acordo com Érika, os textos de Pessoa foram escolhidos para refletir sobre os vários caminhos existentes, mas por meio de um jogo de palavras, em que o poeta revela que todos os caminhos nos levam a toda parte e, em qualquer ponto, podemos separá-los e dividi-los. "Assim, ele brinca e nos faz refletir sobre nossas próprias escolhas. O trabalho é uma tentativa de buscar a realidade num passado ausente e transformá-la em meu presente, num processo de identificação do eu".

SERVIÇO- "Caminhos In(versos)" Onde - Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Rua Emiliano Pernetta, 29, em Curitiba

Quando - Até o dia 25 de maio, de terça a sexta-feira das 10 às 19h; Sábados e domingos das 10 às 16h
Quanto- Entrada franca

Divulgação



Érika Kaminishi faz referência ao Japão feudal usando textos de Fernando Pessoa